

EDITORIAL

Estimados leitores!

É com satisfação que apresento a edição da Revista Giro do Horizonte do 2º Semestre de 2019.

A EsAO é uma Escola ímpar para o desenvolvimento das Ciências Militares, no nível tático. A experiência trazida pelos discentes da tropa, combinada ao conhecimento dos docentes e ao processo de aperfeiçoamento dos capitães, produzem um ambiente rico para a discussão e evolução da doutrina.

Para a presente publicação, foram selecionados dez artigos científicos, elaborados pelos concluintes da Pós-Graduação, nível *Stricto Sensu*, do Mestrado Profissional em Ciências Militares.

Nas primeiras décadas do Século XXI, tem sido frequente o emprego do Exército Brasileiro em ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e de apoio a órgãos governamentais, em operações que exigem cooperação e coordenação com agências.

Essa experiência recente reflete-se em trabalhos desta edição, como o artigo abordando a utilização do armamento de acordo com o princípio da proporcionalidade e o estudo do emprego de viaturas blindadas especiais em apoio à Defesa Civil, na área do Comando Militar do Sul.

As preocupações com a logística, nesta modalidade de emprego da Força, são contempladas no estudo de caso da Op São Francisco VII, sobre a logística reversa nas operações GLO e na abordagem do apoio necessário para o emprego do batalhão de infantaria, em operações de ajuda humanitária. A atuação da Força no cenário internacional também recebeu atenção, observada nos



trabalhos sobre a coleta forense de amostras como meio de participação em missões internacionais de inspeção de armas químicas e tratando da coordenação civil-militar, como multiplicador do poder de combate, em Operações de Paz.

O conflito em áreas urbanas é uma realidade que foi abordada nesta publicação. O artigo sobre a influência do emprego de mísseis anticarro nas técnicas, táticas e procedimentos do esquadrão de carros de combate, nas operações em áreas humanizadas e o estudo tratando do sistema de georreferenciamento por

satélites, em viaturas operacionais, na força-tarefa subunidade, no ataque à localidade, refletem a influência do ambiente urbano nas operações.

A racionalização administrativa, de grande importância para o melhor emprego dos recursos destinados à Força, é tratada no artigos sobre licitações compartilhadas no âmbito de uma guarnição.

As conseqüências para a gestão de pessoal do Exército Brasileiro da reintegração judicial de ex-militares, demanda atual que merece a devida atenção, também foi contemplada nesta edição.

Finalizando, com a revista Giro do Horizonte, a Casa do Capitão apresenta parcela de sua contribuição para o desenvolvimento das Ciências Militares no campo da tática e da administração militar. Esperamos que nossos leitores ampliem seus horizontes nos assuntos aqui abordados. Boa leitura!

GENERAL DE BRIGADA

CARLOS AUGUSTO RAMIRES TEIXEIRA

COMANDANTE DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS